



## Faculdade de Letras

|   |                        |             |                 |
|---|------------------------|-------------|-----------------|
| Disciplina: Estudos Temáticos de Literatura Estrangeira em Língua Portuguesa<br>Literatura e Psicanálise: o feminino de ninguém em Llansol, Clarice e Duras   |                        |             | Código: LET 286 |
| Professor:<br>Lucia Castello Branco   |                        | Ano: 2014   | Semestre: 1º    |
| Pré-requisito:  |                        |             |                 |
| Carga horária teórica: 60 h   | Carga horária prática: | Total: 60 h | Nº créditos: 04 |
| <p>Ementa: Disponível no site <a href="http://grade.letras.ufmg.br">http://grade.letras.ufmg.br</a> - colegiado – projeto pedagógico. Ementa original não pode ser alterada (disciplinas obrigatórias)</p> <p>Em <i>Fragmentos de um discurso amoroso</i>, no verbete “O Ausente”, Barthes escreve: “Historicamente, o discurso da ausência é sustentado pela Mulher. A Mulher é sedentária, o Homem é caçador, viajante; a Mulher é fiel, o homem é conquistador (navega e aborda). É a mulher que dá forma à ausência: ela tece e ela canta (...) De onde resulta que todo homem que fala a ausência do outro <i>feminino</i> se declara: esse homem que espera e sofre está milagrosamente feminizado. Um homem não é feminizado por ser invertido sexualmente, mas por estar apaixonado.”</p> <p>Tal formulação faz ressoar as teorias psicanalíticas sobre o feminino, mas podemos também avançar um pouco mais, em direção ao que Llansol vai sugerir com a figura do “feminino de ninguém”. Nesta disciplina, pretendemos apurar a noção llansoliana de “feminino de ninguém”, propondo uma leitura do feminino nas obras de três autoras: Maria Gabriela Llansol, Clarice Lispector e Marguerite Duras.</p> |                        |             |                 |
| Conteúdo Programático (unidades e subunidades)  |                        |             |                 |
| I -- Literatura e Psicanálise: a questão do feminino  |                        |             |                 |
| II -- Llansol: o feminino de ninguém  |                        |             |                 |
| III – Clarice: o feminino amor  |                        |             |                 |
| IV – Duras: o feminino solidão  |                        |             |                 |
| Bibliografia básica (listar no mínimo 4 e no máximo 6 livros,informando se o livro é encontrado nas bibliotecas da UFMG)  |                        |             |                 |
| BARTHES, Roland. <i>Fragmentos de um discurso amoroso</i> . 4 ed. RJ: Francisco Alves, 1984.  |                        |             |                 |
| DURAS, Marguerite. <i>O arrebatamento de Lol V Stein</i> . RJ: Nova Fronteira, 1996.  |                        |             |                 |
| LACAN, Jacques. <i>O Seminário. Livro 20. Mais ainda</i> . 2 ed. RJ: Zahar, 1985.   |                        |             |                 |
| LISPECTOR, Clarice. <i>Água viva</i> . RJ: Rocco, 1973.   |                        |             |                 |
| LLANSOL, Maria Gabriela. <i>O Jogo da liberdade da alma</i> . Lisboa: Relógio D’Água, 2003.   |                        |             |                 |
| POMMIER, Gérard. <i>A exceção feminina</i> . RJ: Zahar, 1987.   |                        |             |                 |